

Capítulo 02. É sério que vou morrer aqui?

Nossos corpos estavam congelados mediante a situação, de um lado corpos de alunos do outro uma guerra e por fim, em nossa frente três silhuetas de pessoas mascaradas, porém era tanta coisa que passava em minha mente que não conseguia dizer ou fazer algo, mas...

- Evee cuidado! - Gritei ao sentir um calafrio como se algo ruim fosse acontecer. Pelo aviso e agilidade de um elfo Evee rapidamente se movimentou como no automático que em segundos depois de minhas palavras um objeto afiado passa de raspão entre as bochechas de Evee, fazendo um corte em seu rosto pálido.

- Ugh! - Murmурou Evee pelo corte, colocando sua mão direita na sua ferida percebendo o pequeno sangramento. Ao se virarem para tentar entender quem foi o causador dessa discórdia um dos três mascarados desapareceu.

- Mas o que?! - Gritou rapidamente, após com um piscar de olhos aquela pequena silhueta ao longe estava a poucos metros de distância. Alice conseguia ver com clareza o seu corpo físico mesmo sendo algo rápido de acompanhar. Um homem magro com seus cabelos ondulados negros com uma máscara branca com um símbolo de uma cruz. Ele está de posição para agarrá-las com suas próprias mãos.

- Não dá pra esquivar. - Pensou Evee, principalmente pela velocidade incrível do homem mascarado. Porém, graças ao nosso escritor algo apareceu para interromper sua chegada. Uma figura meio humanoide meio cavalo apareceu empurrando-o em nossa frente...

- Que merda, não fiquem paradas! Vão chamar ajudar agora! - Gritou com uma voz grossa e ao mesmo tempo delicada. A grande salvadora que avançou contra o mascarado acompanhado por um machado enorme, sim, é um centauro. Seus cabelos vermelhos e com vários cortes em seu corpo metade cavalo demonstrava ser uma guerreira que não temia a morte, mas não é hora pra isso.

- Hey! Que forma rude de tratar os convidados. A festa mal começou. - Respondeu o homem mascarado se levantando e limpando suas vestes pela poeira manifestada na queda. Enquanto Alice e Evee ignorou suas palavras correndo para dentro da academia, onde em nosso caminhar se posicionou a centauro preparando para o combate impedindo o caminho. - Realmente você é aquela pedra insuportável em nossos sapatos. Olha a influência que está dando aos seus alunos, sendo tão egoísta. Tem certeza de que é a ex-capitã de Ignis?

- Você fala demais para um assassino! - Respondeu ela com um sorriso em seu rosto, determinada.

- Sujo falando do mal lavado senhorita Hyeury Muse. Vamos ver se você vai me tirar do tédio. - Concluiu o mascarado, preparado para atacar.

Enquanto uma luta de forças extraordinárias acontecia atrás, Alice e Evee corriam mais rápido que puderem em busca de alguma ajudar. E eu sei o que vão dizer... Quem quer saber sobre Alice chamando ajuda em meio a uma luta interessante com um centauro? Mas calma que essa história não vai focar só em mim, okay? Além disso...

- Ei, onde pensam que vão? - Pedra grandes foram lançadas estragando o piso em nossa frente, fazendo-nos parar. É o segundo mascarado o menor dos três, parecendo uma pequena garota com sua voz aguda mostrando o divertimento do nosso encontro. Sua máscara formava um sorriso estranho.

- Merda! Quem são vocês afinal? O que querem? - Gritei, mas claro que com esses estrondos alguém mais cedo ou mais tarde vai aparecer, é só questão de tempo.

- Uni, duni, te. Ah, é você mesmo que eu tenho que levar. - Respondeu a mascarada apontando para as garotas até finalizar em Alice.

- Pera, eu? - Perguntou Alice confusa.

- Ela quer muito brincar com você, então acho que vou transformar o que sobrou em meu brinquedo. - Ela tá falando da Evee?

- Evee, fuga usa sua habilidade e chame alguém.

- Mas... - Antes de Evee se impor, a mascarada não deu importância sobre o conceito de esperar a conversa dos mocinhos e sim, foi para cima de Evee com uma espécie de corda mágica entrelaçadas em suas mãos, porém empurrei-a entrando em frente onde eu ficasse no lugar de minha nova amiga.

- Merda... - Respondeu a mascarada um pouco emburrada hesitando antes de me atacar em sua frente e ao olhar para os lados Evee no mesmo momento do impulso de meu corpo para protegê-la, usou o seu poder e desapareceu do local sem deixar rastros. - Você é corajosa Alicezinha. Faz sentindo ela querer brincar com você.

- Quem? Ugh... - Rapidamente a garota se esquivou em volta do meu corpo com aquelas pequenas cordas enroladas em meu pescoço e braço. Senti aquelas cordas me sufocando me impedindo de dizer algo.

- Shhh! Se tentar fugir eu cortarei sua garganta fora, estamos entendidas? - Sinto algo escorrer entre o meu pescoço e a corda apertar mais forte o meu corpo, era um corte raso escorrendo pequenas gotas de sangue. Então apenas confirmei calada e começamos a andar, mas para onde ela está me levando?

Uma batalha intensa se esgueirava pelo local. A centauro balançava o seu machado de guerra, cortando o ar com violência, enquanto o assassino se esquia, com suas adagas. Mesmo com a peso de sua arma, Muse conseguia acompanhar a velocidade do inimigo.

- Você é rápida para aguentar todo esse peso, mas... - Vários cortes apareceram em Musa fazendo-a murmurar pela dor, mas não a impediu de seu ataque grotesco acertar precisamente o peito do inimigo.

O corpo de seu adversário cai lentamente entre sua própria poça de sangue não havendo nenhum tipo de relutância ou resistência após o ataque, trazendo um ar de vitória, porém...

- Levante-se logo. Eu sei que não está morto! - Gritou a mesma se apoiando em seu machado pelos seus ferimentos, não abaixando sua guarda.

- Há, há, há. Típico de uma guerreira. Nem hesitou na hipótese de eu ter morrido. Tenho que admitir essa luta está me animando. - Respondeu o mascarado se levantando e limpando o excesso de sangue em seu rosto.

- Você esqueceu com quem está lutando? - Perguntou ironicamente Muse rapidamente aparecendo atrás do mascarado. Sua velocidade aumentou pela sua persistência feroz ou ela estava apenas se segurando desde o começo? Pensou o mascarado rapidamente antes do ataque surpresa do centauro. Sem nenhum desvio, um pequeno suspiro com um tom de desânimo ressoa pela máscara, acompanhado por um ar gelado envolvendo suas costas a ponto de congelar o seu caminho incluindo a centauro prendendo em um cristal de gelo.

- Pensei que seria mais divertido, mas me enganei... - Afirmou batendo levemente no gelo percebendo sua estrutura rígida que dificilmente descongelaria pelo tempo se afastando do centauro, mas... - Bateu levemente no gelo percebendo sua estrutura rígida que dificilmente descongelaria pelo tempo se afastando do centauro congelado, mas a uns 12 passos dali ele para e observa atentamente o cristal ressoando em uma luz forte em seu interior conduzindo um vapor extremo ao seu redor. - Interessante.

- Então foi você que roubou o cristal de Frostveil. Seu canalha. – Afirmou Muse saindo lentamente do antigo cristal de gelo que apenas restou uma enorme poça d'água que se misturou com o pouco de sangue do local. Seus cascos em chamas ao decorrer de seu caminhar evaporavam o ambiente conduzindo uma entrada chamativa de Muse. Os seus pelos escuros de tons amarronzados de seu corpo de cavalo se tornaram loiros reluzentes e seus cabelos e rabo como labaredas de fogo, vagamente lembrando um espécime de Pokémon. *

- Incrível! Finalmente a senhora está usando sua verdadeira face! Mas receio que a senhora está sendo equivocada. Isso aqui é um pequeno presente daquele povo implorando pela

vida. - Respondendo sua afirmação entre o seu pescoço mostrou-lhe um pequeno colar com um pingente em formato de cristal branco azulado.

- Seu verme! – Colocou o machado em seu ombro preparando para o ataque.

- O que foi? Falei algo de errado? A senhora já passou por isso. Fico me perguntando quantos gritos passaram em seus ouvidos em meio as guerras.... Ah desculpe o meu erro, foram abafados pelo incêndio que a senhora provocou.

- Cala a boca! – Gritou Muse como um grito de guerra, junto a sua fúria que envolvia em palavras como brasa cavalgando rapidamente para o inimigo. Pela experiência de guerras vividas ela sabia que era apenas uma provação para atrai-la para uma armadilha, porventura suas memórias, fúria e o impulso de lutar a dominou por completo.

Ao se aproximar agilmente, o mascarado, fica na defensiva desviando dos ataques rápidos da guerreira e tentando o máximo se afastar pela alta temperatura e chamas que consumia o ambiente. Era como e estivessem lutando em cima de um vulcão. Não era de se admirar, pois ela como pouco centauros viviam em regiões diferentes de seu habitat original Sylvaria, mas sim, de Pyrus a cidade da lava e chamas.

O troque de lâminas acompanhado pela força ágil e bruta entre os embates invadiam todo cenário, ninguém conseguia intervir pela batalha feroz que se conduzia além do calor que aumentava gradativamente. Nesse embate em um momento curto o mascarado se esquiva para o direito aproveitando uma pequena brecha deixava pela Muse com seu machado pesado, avançando rapidamente para o ataque. Ele crava uma de suas adagas nas costelas do centauro, mas é lançado para trás por um soco brutal com o cabo do machado. O mascarado rola ao chão, se levantando instantaneamente, e dispara para o flanco* do centauro, suas adagas buscando mais brechas entre seu corpo flamejante. O centauro gira com fúria, tentando atingir o inimigo com um golpe horizontal, e raspando consegue acertar seu ombro produzindo, não só um pequeno corte, mas sim, chamas crescentes.

- Merda... - Murmурou o mascarado se afastando, pressentindo o perigo. Muse perdendo a brecha riu brevemente e parando os seus giros lançou o seu machado ao chão quebrando toda estrutura terrestre ao redor e transformando em um estado semiderretido em altas temperaturas. Todos os sobreviventes tiveram que fugir antes que a lava ardente percorresse seus corpos. Era difícil acreditar no alto poder que aquela pequena e brava centauro continha em sua mana. - Isso não vai me parar!

Um tremor percorria o meu corpo, não pelo medo de morrer, mas sim, por todos que estavam naquele massacre. Eu sentia a responsabilidade de ter feito alguma coisa para ajudar

tanto a Evee, como a grande professora centauro. Claro que não estou naquela grande batalha e nem deu tempo de saber como anda sua luta mediante a minha situação. Porém, consigo escutar os berros que percorrem o local, não estávamos tão distantes enquanto subíamos uma colina.

- Chegamos princesinha. - Disse a pequena mascarada me empurrando com vários giros como se eu estivesse sendo desenrolada por uma corda como uma libertação silenciosa e um alívio vindo aos poucos. Cada giro que se soltava fazia com que meus ombros relaxassem um pouco mais, até que, finalmente, pelo desequilíbrio caio pesadamente de joelhos ao chão. Levanto meu rosto, um pouco apavorada vendo em minha frente um corpo físico de uma mulher bem magra usando um sobretudo preto. Seus cabelos prateados lisos cobrindo quase todo o seu corpo se assemelhava a Luma, porém o que emanava entre aquela mascarada é algo único de ódio e poder ao contrário de sua companheira. Sua máscara não havia figuras em expressas a não ser que tinha um risco ao meio como uma divisão e um dos lados um buraco para mostrar um de seus olhos e eles eram vermelhos trazendo um calafrio entre o meu peito que me obrigava a desviar.

- Obrigada Simi. Eu estava ansiosa para te conhecer, Alice. - Respondeu a mascarada. Porém a sua voz parece erronia e difícil de identificar sua voz. Ouvia-se como uma junção de várias vozes falando ao mesmo tempo, como aqueles efeitos que fazem quando a pessoa não quer identificada em casos criminais.

- Q... quem é você? O que quer de mim? E como sabe o meu nome?

- A senhorita é uma peça fundamental para o nosso futuro... Olha. Isso não é maravilhoso? - Disse a mascarada ignorando minhas dúvidas, virando as costas para mim no canto da colina abrindo os braços. De joelhos me arrasto um pouco para ver a tal imagem que ela estava proporcionando e conseguia ver claramente a imagem catastrófica do local de batalha, ao redor o ataque de vários golens contra os sobreviventes e o principal está a centauro contra o mascarado com o brilho intenso como se estivesse pegando fogo.

- Eles devem estar se divertindo tanto. - Disse a mascarada de sorriso medonho, denominada como Simi pela tal líder.

- Divertido? Você deve estar brincando, não é?

- Quer brincar tanto assim sua...?

- Simi. - Com apenas um chamado Simi se ajoelhou curvando-se seu rosto como lealdade linda entre um rei e seus servos. - Graças a essa enrolação daquele cretino a vanguarda está para chegar então, termine logo o serviço que finalizarei aqui e não quero nenhuma interrupção.

- Ok, ok, tchauzinho princesa. - Finalizou descendo a colina, deixando-os sozinhas.

- A senhorita não gosta do que vê? - Perguntou estendendo a mão me ajudando a me levantar.

- Claro que não, quem iria gostar de ver um genocídio? * - Soltei-me de suas mãos um pouco afastada.

- A senhorita está vendo com os olhos errados.

- Errados?

- Todas aquelas pessoas estão pagando pelos seus crimes. - Se calou por um segundo começando a apontar entre os jovens que estavam no campo de batalha. - Firael pelas suas mentiras prendeu diversas pessoas de alta classe só por ser um guarda real, Isolde destruiu comerciantes pela sua vontade, ...- Continuou a dizer nome e sentença de cada um sem hesitar. - ... e por fim, Hyeury Muse a grande professora da academia sobre criaturas mágicas e conhecida também por ser ex-capitã do exército de Pyros, onde pode adivinhar que para expandir o seu maravilhoso reino decidiram fazer um massacre queimando todos que foram contra a esse movimento. Só estou dando a eles uma lição.

- Matando eles? E precisa desse massacre?

- Vivemos em um mundo onde os mais fortes e ricos governam, esse pretexto mostra que são um bando de egoístas que pensam em si mesmo.

- E você não está sendo egoísta? Pensando em você ignorando o sentimento deles? Claro que fizeram merda, mas quem garante que não se arrependem?

- E se fosse ao contrário, acha mesmo que todos de classe alta pensaria o mesmo que a senhorita?

- Eu... - Hesitei por um momento... Ela está certa nesse ponto. Nem todos pensam na mesma forma que eu, mas...

- Vim propor uma proposta para a senhorita.

- Proposta?

- Junta-se a mim. A senhorita diz que tem uma visão ampla e diferenciada de justiça então prove, não só para mim, mas para todos.

- Por que eu?

- Tu és especial, claro que não foi apenas aqui na academia, mas muitas pessoas estão interessadas em seu poder e acredito que tenha esse potencial. - Essas palavras ecoaram lentamente como as que o próprio diretor disse sobre mim durante minha visita ao cristal da harmonia. A possibilidade de eu ser um familiar perdido do cristal era alta, mas será que eles sabem realmente esse fato ou estão apostando por conta própria?

- Você não sabe de verdade, não é? Eu só apenas uma nova estudante que acaba de entrar na academia, como sabe se eu não sou uma alta classe te manipulando?

- O seu modo de falar já respondi por si só bobinha, mas tem razão em uma coisa a senhorita é nossa pequena carta coringa.

- Carta coringa?

- Pense bem em minha proposta, a senhorita estará à vontade para sua decisão, mas antes por que não aproveitar o pouco tempo que nos restas para assistir um pouco? - Finalizou parada observando a batalha. Eu poderia tentar empurrá-la, ou fugir enquanto se divertia assistindo aquela brutalidade, porém o meu corpo estava paralisado pelo medo, mesmo sem aquelas cordas de magia da risonha eu me sentia presa, como se qualquer movimento meu poderia ser o último. Não posso me arriscar, mas sentia uma esperança... Olhando pelas janelas no canto conseguia observar o movimento dos alunos, agora todos estavam cientes sobre o ataque. Eu só tenho que ganhar mais tempo.

Pulou-se entre as rochas e gelo até encontrar uma rocha resistente a partir da lava que o conduzia, como se estivesse surfando entre ela. Muse continuava intacta sobre a lava sem nenhum tipo de incomodo. O local estava em chamas. É a oportunidade perfeita apareceu para os sobreviventes quando chegou o apoio dos príncipes e o professor Legorin chegaram ao local.

Kaoru junto com o professor observando a lava lentamente se aproximando criou um caminho de pedra com seus elementos tanto para eles ajudarem no ataque quanto para os sobreviventes saírem do local.

- Estamos salvos! - Gritou uma jovem correndo para os braços dos recém-chegados, porém...

- Cuidado! - Gritou Dante, mas antes de ter suas mãos de apoio para a jovem. Uma bola de fogo negra atingiu suas costas que em poucos segundos a chama possuiu todo o seu corpo fazendo-a se contorcer por completo. O mesmo, tentou lançar jatos de água para diminuir a situação, mas Akira colocou suas mãos em seus ombros para acalmá-lo. Nada podia ser feito.

O Legorin não perdendo tempo criou uma barreira de terra, protegendo-os de um enxame ataques com as bolas de fogo negras. Akira insatisfeita pelo ocorrido procurou o causador e avistou uma garota com cabelos negros lisos, chifres pontudos e uma máscara, mas com apenas um "X" marcado no meio dela.

- Não... Não deve ser... Não pode ser ela. - Akira paralisou perplexo olhando a tal mascarada e foi puxado pelo Kaoru nervoso:

- Você está querendo morrer, idiota?! E aquele tonto do Ryu onde ele se meteu uma hora dessas!

- Eu...

- Parem os dois, foquem no que está em jogo! A senhorita Muse precisa de ajuda e os outros alunos também. É a hora de mostrarem o talento e força que tem. - Deu a ordem o Legorin como um professor e chefe exemplar. Até um impacto atingir a todos. A barreira foi destruída pelo impacto caídos ao longe, observavam em todas as direções Muse sendo esmagada pelo soco imenso de um golem de pedra.

- Pirralha! - Gritou o mascarado. - Agora que chegou o grandioso público sua presença atrapalhou nossa batalha!

- A rainha disse que é pra finalizar logo, além disso eu só fiquei com os fracos. Eu quero brincar também idiota. - Uma rachada de luz foi lançada, onde os dois desviaram sem muito esforço. - Hey, não chegou a hora de brincar com vocês. Estamos conversando aqui!

Novamente uma onda de bolas de fogo negras foram lançadas pela outra mascarada, contudo, em uma fração de segundo a garota foi empurrada pelo impulso de um chute rápido de Leonardo sem dizer uma única palavra preparando para se separar.

- Os senhores estão acabando com minha paciência...! - Muros de gelo foram criados trazendo uma divisão entre eles impedindo de continuarem. - Cuide deles que vou finalizar aqui, não é senhorita Muse? - Lentamente o soco do grande golem começou a se levantar e Muse estava erguendo-se. Seu corpo formado pelo fogo já tinha se desfeito e seu rosto estava coberto de sangue com um sorriso tenebroso de animação.

- Eu..., já disse... Não me subestime! - Gritou Muse ficando em pé empurrando aos berros demonstrando sua força para todos ao redor. O gelo que estava impedindo os rapazes começou a descongelar trazendo um pouco de visão sobre a luta entre o centauro e o mascarado dando uma esperança para todos.

- Hyeury! - Gritou Legorin.

- Adeus...

Todos pararam por um segundo, onde lentamente sangue espirrava no rosto em que estava mais perto de ver aquela imagem horrenda, Legorin Ingoldor. A cabeça da senhorita Hyeury Muse foi decapitada e grandes espinhos avermelhados atravessaram entre seu abdômem para parte dorsal do corpo do centauro, como se estivesse fazendo um espeto de algum animal. Todos correram em modo fúria principalmente Legorin arrasado por ver sua parceira morrer e Kauru observando os golens em sua volta.

O homem mascarado começou a se afastar desviando dos ataques de vários elementos um após o outro pela Legorin com seu rosto um pouco vermelho pela fúria enquanto do outro lado após sair do gelo Kaoru preparou suas mãos como grandes luvas de pedra para o ataque contra Simi:

- Foi você que roubou o pilar do meu povo! - Gritou, mas Simi sem se mover, até alguns alunos que feridos foram para cima deles chorando pedindo misericórdia gritando de desespero sem contar nos outros golens que surgiram cercando-os. - Saiam da minha frente!

- Se tentar fazer algo eu vou ter que brincar como todos eles e com essa fugitiva aqui!
- Respondeu a mascarada com um sorriso agarrando algo pelos ares que depois de uns segundos se tornou o belo pescoço de Evee que foi descoberta e pega sem hesitar pela inimiga antes de tentar fazer um ataque com uma adaga. - Achou que ia funcionar de novo duas vezes, flor?

Hesitando pelos novos obstáculos além de três mascarados ao redor o único que continuava a atacar era Legorin contra o garoto mascarado que continuava a desviar, porém entre uma poça de sangue, onde os dois estavam depois de tanta perseguição novamente espinhos avermelhados apareceram e atravessaram os braços de Legorin impedindo o próximo ataque, onde por sua vez apareceram como chicotes amarrando os meninos em outra situação. Entre a troca de olhares e desdém todos perceberam que aquele ataque contra Muse e agora não era uma habilidade qualquer e sim, manipulação de sangue feito pelo mascarado.

- Seu...

O único que conseguiu escapar entre as garras do próprio sangue e sumindo da vista de todos rapidamente foi Leonardo. Se escondendo entre as paredes sumindo entre suas visões.

- Evee!!! - Gritei o mais alto que posso, onde todos parecem ter ouvido o pequeno grito agudo e familiar virando seus rostos no local onde me encontro. Parece que todos estavam conectados em uma única cena. Os príncipes presos ao redor pelos colegas, golens e por duas garotas mascaradas que uma fez Akira se perder em seus pensamentos, o professor Legorin ferido contra o rapaz mascarado, Leonard escondido, mas observando lentamente todos ao

redor e por fim, Alice assistindo a todos com a líder dos invasores. - Por favor não a machuque, ela não faz nada de errado!

- Está querendo salvar uma elfa que acabou de conhecer? Seu coração é bondoso demais senhorita Alice. Bem, já pensou no que vai decidir?

- O que?

- Venha conosco e tirarei toda essa tristeza que sente e mostrarei a verdade sobre todos até que perceba o mal que esconde até mesmo em rostos puros como daquela elfa.

- Está brincando comigo né? Eu não vou fazer parte de um genocídio como esse. Eu...
não sou uma assassina e todos merecem ter uma segunda chance! - Talvez eu morra pela
decisão errônea. * Porém, não posso ficar calada. Isso é um horrível demais...

- Entendo, tudo bem sem problemas... - Disse suavemente, não demonstrando nenhum tipo de irritação no tom de sua voz. Estendendo sua mão.

- Pera, o que? - Ela não vai me matar? Paralisei sem entender nada, olhando apenas para sua máscara com seus olhos demostrando um pouco de tristeza.

- Eu fiz tudo isso, pois achei que pudesse ter mais uma aliada, mas parece que me enganei. Nem sempre podemos mudar a opinião do povo, mas comprehendo perfeitamente, Alice de verdade. Pode ir embora.

- Séri... Phfpt! - Algo interrompeu minha garganta, fazendo cuspir algo líquido.

Minhas forças começam a se desvair de pouco em pouco, após o braço brutalmente é retirado entre o meu peito. A ação impacta meu corpo fazendo-o cair no chão. Meu sangue lentamente se alastra entre a grama verde do abismo. Com um pouco do vigor em que me resta viro meu rosto para o campo de batalha. A luta se alastra obtendo mais sangue no local enquanto meus sentidos desaparecem um por um deixando por último a visão, marcando meus últimos segundos com uma horrenda visão de destruição. Pelo jeito essa história é a mais curta que eu e você já lemos sem ser aqueles livros infantis... Bem, então é um adeus...

Fim...?